



1205, 28.05.25, 09h23

ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM
GABINETE DO VEREADOR RODRIGO MORAES

Néice Leal
Presidente

Projeto de Decreto Legislativo nº 09/2025

Concede a "Medalha Irmã Dorothy Stang"
A TEÓFILA NUNES, e dá outras
providências.

A Câmara Municipal de Belém estatui e a Mesa promulga e publica o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º. Fica concedido a "Medalha Irmã Dorothy Stang" a TEÓFILA NUNES.

Art. 2º. A honraria de que trata o presente Decreto Legislativo, será entregue em Sessão Solene, a realizar-se no Salão Plenário da Câmara Municipal de Belém, em dia e hora previamente designados.

Art. 3º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário da Câmara Municipal de Belém, em 28 de maio de 2025.

Rodrigo Moraes
Rodrigo Moraes
Vereador
Líder/PCdoB

Vereador Rodrigo Moraes
Líder/PCdoB

JUSTIFICATIVA

Teófila Nunes, conhecida como Dona Théo, pedagoga educadora popular, agricultora, assentada no Assentamento Mártires de Abril em Mosqueiro. Proprietária do Lote



ESTADO DO PARÁ
CÂMARA MUNICIPAL DE BELÉM
GABINETE DO VEREADOR RODRIGO MORAES

Agroecológico de Produção - Lapo. Nesses 25 anos, defende e pratica a agroecologia, porque acredita que só através dela, é possível

cuidar e defender a natureza contra os crimes ambientais praticados pela ganância do sistema capitalista. Plantando árvores e produzindo alimentos saudáveis para alimentar o povo brasileiro do campo e da cidade. Essa é a sua luta pela Reforma Agrária Popular, pela soberania alimentar e pela vida com dignidade. Agroecologia é o caminho da luta pela transformação social e do bem viver.

A atuação de Dona Théo em prol da agroecologia e da reforma agrária representa um compromisso profundo com a justiça social, a soberania alimentar e a preservação do meio ambiente. Ao longo de sua trajetória, tem se dedicado à promoção de práticas agrícolas sustentáveis, respeitando os saberes tradicionais e valorizando os modos de vida dos povos do campo.

Sua luta pela reforma agrária não se limita à defesa da distribuição justa da terra, mas abrange a construção de territórios vivos, onde a produção de alimentos saudáveis ande de mãos dadas com a dignidade humana, a cultura e a resistência dos trabalhadores rurais. Dona Théo tem sido uma voz ativa na articulação de movimentos sociais, contribuindo para a formação política de agricultores, fortalecendo cooperativas e impulsionando políticas públicas que reconheçam o campo como um espaço de vida e não de exploração.

Por sua dedicação incansável, seu papel transformador nas comunidades e sua contribuição para a construção de um modelo agrícola mais justo, solidário e sustentável, Dona Théo é merecedora de todo reconhecimento.